



A ELABORAÇÃO DE UM GUIA TERAPÊUTICO DAS DERMATOSES MAIS ATENDIDAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ESTRATÉGIA PARA A MELHOR ESCOLHA DE MEDICAMENTOS OFERTADOS, OU NÃO, PELO SUS

FERNANDA CACCIARI BARUFFALDI; MARIA EDUARDA BASTOS RATH; VICTOR AUGUSTO MENDONÇA CANELAS; IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA; RAYSSA PINHEIRO MIRANDA

RESUMO

As dermatofitoses são um problema de saúde pública, e a má adesão ao tratamento associada com a falta de ferramentas para mudar este cenário facilitam para que este problema se perpetue. O uso de receitas adaptadas, adesivos e manuais explicativos deveria ser fomentado. O Método Clínico Centrado na Pessoa e a Segurança do Paciente são uma excelente ferramenta nesse sentido, por gerar uma análise ampla do paciente, de suas expectativas e do seu entorno. Não podemos dissociar o paciente de sua pessoa, expectativas, crenças e desejos. Dessa forma, ao pensar em propor um tratamento, deve-se elaborar um plano em conjunto, que contemple as expectativas do indivíduo e justifique a crença na melhora do processo saúde-doença, sendo este o papel do manual elaborado.

Palavras-chave: dermatofitoses; receitas adaptadas; má adesão ao tratamento; manual.

1. INTRODUÇÃO

A adesão à terapêutica tem sido discutida e estudada por profissionais de saúde por se tratar de um ponto fundamental para a resolubilidade de um tratamento, evoluindo ao longo do tempo. Anteriormente, apresentava-se uma definição restrita à questão farmacológica, como grupo de medicamentos usados para tratar uma patologia. Hoje, após muitos estudos e discussões a cerca dessa temática, entende-se que o tema é mais complexo e global. A adesão terapêutica ineficiente impacta negativamente no resultado do tratamento e na evolução clínica das doenças. Pouco se fala quanto a não adesão dos pacientes, e o impacto que um tratamento ineficaz traz para o processo saúde doença. Além disso, por se tratar de uma temática que não é tão valorizada, temos uma escassez de ferramentas para tentar fortalecer o regime terapêutico. Somado a isso, tem-se ainda a prática da elaboração de um plano de forma unidirecional, sem considerar as expectativas, desejos e condições socioeconômicas dos pacientes. Dessa forma, ao pensar em propor um tratamento, deve-se elaborar um plano em conjunto, que contemple as expectativas do indivíduo e justifiquem a crença de melhora do processo saúde-doença. A dermatologia é muito presente no dia a dia da atenção primária, para uma boa prática clínica deve-se reconhecer cada afecção e adequar a melhor terapêutica, de acordo com as condições do paciente. O manual almeja ser um facilitador deste processo, ao mostrar novas possibilidades em relação ao custo-benefício e possibilitar melhor resposta no processo de controle de cada doença com um desfecho favorável tanto ao médico, quanto ao paciente. Segundo um estudo realizado pela disciplina de Dermatologia do Departamento

de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/Unicamp), quase 10% dos pacientes que procuraram atendimento em Unidades Básicas de Saúde (UBS) o fizeram por uma dermatose. Aproximadamente um quarto dos usuários atendidos apresentou um sintoma ou sinal dermatológico na consulta médica. É importante citar O Censo Dermatológico realizado em 2006 pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o qual apontou as dermatoses mais comuns atendidas por especialistas no País: acne, micoses superficiais (incluindo *Tinea pedis*, *Tinea corporis* e onicomicose), transtornos da pigmentação, ceratose actínica e dermatites de contato. Somado a essas patologias, é necessário mencionar outras dermatoses muito comuns no atendimento primário, como escabiose, erisipela, dermatite seborreica, pediculose, impetigo e foliculite. Por ser uma questão recorrente e com possibilidade de resolatividade a nível ambulatorial, necessita de assistência de qualidade a fim de minimizar os agravos e estigmas que estão relacionados a essas patologias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em conversa com os colegas e a professora, definimos que a ação seria voltada para os pacientes que foram atendidos na Atenção Primária. Foi elaborado um catálogo com as medicações ofertadas pelo SUS para as principais dermatoses atendidas e, quando não estão disponíveis, opções que poderíamos indicar pensando em um preço acessível e que garanta a adesão ao tratamento, cotando os valores em duas farmácias diferentes. Este trabalho faz parte de uma estratégia para melhorar o atendimento da equipe, e com a participação direta e indiretamente de forma voluntária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi produzido um catálogo para auxiliar na busca do melhor tratamento, levando qualidade de vida aos pacientes cadastrados na UBS, ajudando este público a ter um tratamento adequado e eficaz.

Erisipela

Farmácia 1	Farmácia 2
☑ Cefalexina 500mg R\$18,59	☑ Cefalexina 500mg R\$13,25

1ª escolha de tratamento
Cefalexina

Dermatite Seborreica

Farmácia 1	Farmácia 2
☑ Cetozonazol 2% shampoo R\$14,19	☑ Cetozonazol 2% shampoo R\$12,95

1ª escolha de tratamento
Cetozonazol 2% creme

Tinea Pedis



1ª escolha de tratamento

Cetoconazol

Farmácia 1



Cetoconazol

R\$14,19

Farmácia 2



Cetoconazol

R\$12,95

Foliculite



Tratamento de primeira escolha

Cefalexina (tem no SUS)

ou

Hidrocortisona 1%
(tem no SUS)

Farmácia 1



Hidrocortisona
1%

R\$6,84



Cefalexina
500mg

R\$18,59

Farmácia 2



Hidrocortisona
1%

R\$9,35



Cefalexina
500mg

R\$13,25

Dermatite de contato



Localizada

Dexametasona
(tem no SUS)

Extensa

Prednisona
(tem no SUS)

Farmácia 1



Dexametasona
0,1%

R\$8,85



Prednisona
20mg

R\$5,43

Farmácia 2



Dexametasona
0,1%

R\$8,25



Prednisona
20mg

R\$11,25

Escabiose



Tratamento de primeira escolha
Ivermectina + Permetrina
(tem no SUS)

Se prurido intenso
Loratadina (tem no SUS)

Farmácia 1	Farmácia 2
✓ I Ivermectina 6mg R\$ 15,09	✓ Ivermectina 6mg R\$10,40
✓ Permetrina 10mg R\$14,49	✓ I Permetrina 10mg R\$ 17,05
✓ Loratadina 10mg R\$8,35	✓ Loratadina 10mg R\$ 9,65

Tinea Corporis



Tratamento de escolha
Cetoconazol (tem no SUS)
ou
Intraconazol (tem no SUS)

Farmácia 1	Farmácia 2
✓ Cetoconazol 2% R\$14,19	✓ Cetoconazol 2% R\$12,95
✓ Intraconazol 100 mg R\$66,99	✓ Intraconazol 100 mg R\$35,15

4. CONCLUSÃO

Concluimos que o catálogo de medicamentos é uma forma eficaz de reconhecer o melhor tratamento e conseguir adequar as dificuldades financeiras de cada paciente garantindo a melhor forma de adesão ao tratamento sem necessidade de interrupção. Além disso, conclui-se também sobre a importância de conhecer as principais dermatoses encontradas na Atenção Básica, identificando suas características, seu quadro clínico e as descrições das lesões elementares, assim como saber escolher o melhor método de tratamento específico para cada paciente, sua disponibilidade na farmácia do SUS e as alternativas

encontradas em farmácias privadas. O profissional de saúde necessita ter o conhecimento necessário para garantir, da melhor forma, a promoção da saúde plena, tanto individual quanto coletiva.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Marciele Berger; SANTOS, Paloma Maria; ROVER, Aires José. Ranking das prefeituras da região Sul do Brasil: uma avaliação a partir de critérios estabelecidos na Lei de Acesso à Informação. **Revista de administração pública**, v. 49, p. 761-792, 2015.

https://issuu.com/sbd.br/docs/censodermatologicosbd_2006 <https://doi.org/10.1590/S0365-05962010000600032>

Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Sinopse do censo demográfico 2010 [Internet]. Rio De Janeiro: Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística; 2011 [cited 2022 Nov 7]. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006